

A DISCIPLINA DE ORATÓRIA E COMUNICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: OS RECURSOS VISUAIS COMO UM ALIADO EM APRESENTAÇÕES ORAIS

Paula Franciela de Souza (UEL)

RESUMO: Este trabalho evidencia a experiência do estágio obrigatório do 4º ano do curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O estágio foi realizado em turmas do Ensino Médio e ocorreu em um Colégio Cívico-Militar, localizado na cidade de Bela Vista do Paraíso. O artigo tem como foco a regência das aulas da disciplina de Oratória e Comunicação realizadas na turma do 2º ano A, e tem como objetivo mostrar como os recursos visuais podem auxiliar os alunos em suas apresentações orais, não somente na escola como também futuramente em suas vidas adultas. Como resultado dessa experiência de estágio, foi possível perceber que os alunos conseguiram compreender o papel dos recursos visuais em apresentações orais, o que se refletiu em seus excelentes trabalhos expositivos no final desse percurso.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência de estágio; ensino de oratória; recursos visuais.

Introdução

O Ensino Médio nos últimos anos vem passando por uma reformulação de seus currículos, assim, além das disciplinas que já tinham normalmente, foram incluídas outras na grade curricular, que são consideradas boas ou não pela crítica. A disciplina Oratória e Comunicação I foi uma delas e foca no desenvolvimento da comunicação e na habilidade de falar em público dos alunos. Ela é uma disciplina relativamente nova, porém muito importante para o desenvolvimento dos indivíduos, quando o professor se aproveita dos seus conteúdos corretamente.

Se o professor proporcionar aos alunos atividades que incentivem e estimulem a criatividade, a coragem de falar em público, de planejar e refletir sobre seu comportamento em apresentações, estará, de certa forma, preparando-os para enfrentar esses tipos de situações que a vida em sociedade demanda, tais como a vida acadêmica, futuras profissões que envolvem comunicação, atividades do cotidiano, palestras, entre outras experiências em que o indivíduo precisa se comunicar da melhor forma possível.

A nossa língua é um organismo vivo, que ocorre por meio da interação social entre os indivíduos. Nesse sentido, em todo âmbito da vida do ser humano a comunicação sempre foi a principal forma de compreensão do outro, assim o desenvolvimento da oratória dos

alunos é fundamental para a sua formação, pois proporciona a chance de aprenderem a se expressar e falar em público em todas as situações em que a comunicação é requisitada.

Este artigo apresenta o relato de experiência do estágio no Ensino Médio, dividido em duas partes: observação participativa e regência. No entanto, o foco principal deste trabalho é a experiência com a disciplina de Oratória e Comunicação I. Ele descreve uma sequência de três aulas da disciplina de Oratória e Comunicação I com a turma do 2ºA do Ensino Médio, nas quais foram abordados os recursos visuais para auxiliar nas apresentações dos alunos. A linguagem visual pode acrescentar significados e melhorar o desempenho dos alunos em suas apresentações, sendo um recurso que influencia diretamente a atenção do público ao orador. Os principais objetivos deste trabalho são explorar como os recursos visuais podem ser aliados nas apresentações orais dos alunos e como a oratória pode contribuir para o desenvolvimento desses indivíduos, através de atividades que os levem a refletir sobre essa temática.

Dessa forma, esse artigo é uma maneira de pensar sobre como trabalhar com essa nova disciplina, aproveitando-se do que ela pode oferecer de melhor, principalmente para os alunos do Ensino Médio, que já entraram na etapa da adolescência e começaram a pensar nas responsabilidades da vida adulta, visto que é essencial que saibam se comunicar para o seu próprio desenvolvimento pessoal. Portanto, é necessário refletir como eles devem se preparar para as suas exposições orais, pensando no material que pode apoiá-los em suas apresentações e melhorar o desempenho nas diversas situações comunicativas que a vida em sociedade nos apresenta.

1 A importância da oratória no Ensino Médio

A fala está constantemente presente em nossa vida e, seja em atividades do cotidiano como conversas informais ou em momentos que precisamos ser mais formais, é fundamental saber se expressar bem para que a comunicação ocorra de fato. Assim, a boa oratória ganha grande destaque em nossas vidas.

Nesse sentido, é fundamental que o desenvolvimento da oratória seja trabalhado ao longo da formação escolar dos alunos, especialmente no Ensino Médio, quando já estão preocupados com as demandas da sociedade, nas quais a comunicação desempenha um papel

crucial. Dessa forma, torna-se evidente a relevância da disciplina de Oratória e Comunicação I, implementada no Ensino Médio. Quando os conteúdos são aproveitados de forma significativa pelo professor e pelos alunos, isso representa uma oportunidade para aprimorar a habilidade de falar em público, especialmente nessa etapa decisiva em que estão se preparando para ingressar no mundo do trabalho, acadêmico, social, entre outros. Dutra (2013) ressalta que:

A língua oral é o instrumento mais usado no processo comunicativo-interacional humano. Além disso, apesar de o aluno já ter habilidades orais básicas, ainda não domina a língua em suas diferentes situações sociais. Só a instrução escolar poderá muni-lo de habilidades específicas para esse domínio. Assim é necessário se deter na ampliação dos recursos expressivos do aluno, acrescentando a variedade culta, a fim de aprimorar, dia a dia, a capacidade comunicativa do sujeito em cada situação comunicativa (Dutra, 2013, p. 51).

É evidente que a nossa sociedade está em constante transformação e exige cada vez uma formação que compreenda vários conhecimentos, para que o ser humano possa se integrar a ela, e uma boa oratória pode fazer grande diferença nesse processo. Contudo, falar em público nem sempre é fácil e pode representar um grande desafio para muitos indivíduos devido a vários motivos como a insegurança, a timidez, a baixa autoestima, ansiedade, e principalmente o medo. Segundo Santos (2021):

Medo e falar em público relacionam-se quando a exposição de si e de conteúdos que lhe são intrínsecos à pessoa, torna-se um desconforto, causa nervosismo, interfere no desempenho escolar, acadêmico, social, no trabalho, é capaz de gerar sofrimento e incapacidade, uma vez que é considerado um poderoso estressor psicossocial... (SANTOS, 2021, p. 10)

É explícito e extremamente importante que o medo de falar em público seja abordado com os alunos desde cedo, visando evitar inseguranças quando forem expostos a situações que demandem a prática da oralidade. Desse modo, é necessário planejar atividades que proporcionem diferentes experiências aos alunos, nas quais eles coloquem a comunicação em prática, exercitando o trabalho com a argumentação, reflexão e posicionamento, estimulando assim a coragem e a prática de falar em público. Portanto, a sequência de aulas desenvolvida durante o estágio seguiu essa abordagem, buscando trabalhar com os alunos por

meio de uma prática na qual pudessem organizar e preparar suas próprias apresentações orais, aplicando os conhecimentos adquiridos durante as aulas. Nesse sentido, o foco foi no aprendizado dos alunos e na troca constante de conhecimentos entre eles e o professor.

2 Os recursos visuais como um aliado em apresentações orais

As aulas desenvolvidas durante a regência da disciplina de Oratória e Comunicação I tiveram como temática principal “como os recursos visuais podem auxiliar em apresentações orais”. Desse modo, é preciso compreender que além da linguagem verbal, a linguagem não verbal também transmite diversos significados, e uma apresentação alinhando essas linguagens pode se tornar mais dinâmica, rica em conhecimento e atrativa para os ouvintes.

As formas de passar informações ao longo do tempo foram evoluindo e passando por muitas mudanças, muitas vezes ligadas às transformações tecnológicas, assim, a comunicação também se apropriou dessas mudanças. Os recursos visuais não são meramente uma imagem ilustrativa, eles são variados e transmitem muitas informações, tendo uma grande relevância no processo de comunicação. De acordo com Procópio e Souza (2009) :

Os recursos visuais, que não só abrangem, mas também conferem grande importância aos aspectos gráficos, como o negrito, o sublinhado, o itálico, os tamanhos e tipos diferentes de fontes, assim como a inclusão de outros aspectos visuais a uma página impressa, como uma fotografia, diagramas, gráficos, barras, linhas, caixas, passam a ser cada vez mais utilizados nos meios de comunicação, entretenimento e ensino, fruto de uma necessidade que a sociedade moderna tem de absorver informação com mais agilidade e rapidez (PROCÓPIO, SOUZA, 2009, p. 139).

Portanto, os recursos visuais são mais abrangentes do que imaginamos, a grafia de uma letra e a forma como ela foi posicionada, a cor escolhida, a imagem que a acompanha, tudo é carregado de significados. São exemplos de recursos visuais, imagens, gifs, gráficos, tabelas, cores, os próprios slides, entre outros. Eles são muitos e com as diversas ferramentas tecnológicas que podem ajudar na preparação do material das apresentações, como o Canva, Powerpoint, Google slides, esses recursos deixam o material das apresentações ainda melhores. O professor Reinaldo Polito (2018) explica que os recursos visuais são importantes para a compreensão dos ouvintes, pois permitem que eles guardem as informações por mais

tempo. Polito (2018) expõe que esses recursos, quando usados apropriadamente, proporcionam ao orador uma apresentação, organizada, coerente e coesa.

Nessa perspectiva, os recursos visuais podem e devem ser um valioso aliado em apresentações orais, ajudando os ouvintes a absorverem ainda mais os significados que estão sendo transmitidos na apresentação. Esses recursos, quando utilizados corretamente, podem apoiar o orador, na argumentação, comprovando dados e informações, persuadindo os ouvintes, tornando a exposição interessante e até mais divertida, adicionando mais profundidade na performance do orador, já que permitem que a mensagem seja transmitida com maior eficácia e que seja compreendida corretamente. Sendo assim, foi seguindo essas visões que a sequência de aulas com a disciplina de Oratória e Comunicação I foram desenvolvidas.

3 Observação das aulas

A observação é um período importante do estágio, visto que é por meio dela que o discente conhece o contexto da escola, a realidade da sala de aula, as estratégias do professor regente e o perfil das turmas. Esses conhecimentos permitem ao estagiário estar mais preparado para a regência de suas aulas. Nesse sentido, contribui com a elaboração, organização e planejamento das aulas no momento da regência. O período de observação das aulas ocorreu em 3 turmas do Ensino Médio, sendo elas 1a, 2a e 3a. As observações das aulas foram distribuídas entre as disciplinas de Português, Redação e Oratória e Comunicação, porém as aulas da disciplina de Oratória e Comunicação eram ministradas apenas para o 2ºA. Durante as aulas de português e redação, foram abordados diferentes gêneros textuais com todas as turmas, gêneros como: conto, carta ao leitor, artigo de opinião, texto dissertativo-argumentativo, manifesto, poema, entre outros. Ademais, foram feitas algumas produções de textos nas aulas de redação.

Outro ponto a destacar é que cada vez mais a tecnologia tem ganhado espaço dentro da sala de aula, a maioria das atividades de alguma forma envolveram o uso da tecnologia. A professora regente utilizava os slides do RCO para desenvolver as suas aulas, contudo, como estratégia sempre trazia algo diferente para complementar as aulas, como vídeos, música e fazia pesquisas com os alunos no laboratório de informática sobre os assuntos abordados,

como uma forma de melhorar o aprendizado dos alunos. Além disso, a professora responsável pelas turmas tinha um boa didática e interação com os alunos, por mais que existissem conversas paralelas nas aulas, ela conseguia ter um bom domínio das turmas.

Nas aulas da disciplina de Oratória e Comunicação com a turma do 2ºA foram abordados temas como oratória e storytelling, técnicas de storytelling, distinção entre fato e opinião, combate às fake news, entre outros. Durante essas aulas, os alunos participaram de atividades voltadas para o desenvolvimento da oratória e estratégias para realizar apresentações eficazes. Uma das aulas mais marcantes dessa disciplina foi aquela em que os alunos produziram seus próprios vídeos, nos quais narravam sobre um livro específico com o objetivo de convencer o público sobre a importância da leitura desse livro. O resultado dos vídeos foi surpreendente, uma vez que os alunos demonstraram habilidade na linguagem audiovisual, utilizando imagens dos livros, narrando suas histórias, fornecendo informações sobre os autores e até mesmo criando narrativas que abordavam o conteúdo dos livros, utilizando suas próprias vozes para a narração dos vídeos.

Assim, foi perceptível ver a autonomia dos alunos enquanto trabalhavam em grupos, como se organizavam para fazer os trabalhos e os seus conhecimentos já adquiridos. Desse modo, com a observação das aulas, ficou evidente que o professor, além de ter que conhecer os seus alunos para planejar as suas aulas, também não pode subestimá-los, pois eles podem surpreender com os conhecimentos de mundo que carregam.

4 A experiência da regência: aulas de oratória na prática

As aulas de Oratória e Comunicação sobre o uso de recursos visuais como um importante suporte em apresentações orais foram divididas em uma sequência de três aulas, as quais envolveram o uso de slides, do quadro negro e de computadores, pelos quais os alunos produziram seus trabalhos. Na primeira aula, foram apresentadas no quadro algumas perguntas para os alunos responderem em seus cadernos, como: "Vocês sabem o que é um recurso visual? O que é linguagem visual? Qual a importância de utilizar imagens em apresentações? E qual o objetivo de apresentar um recurso visual em uma apresentação?"

A partir das respostas dos alunos, ocorreu uma discussão e explicação sobre o que são os recursos visuais e sua importância como apoio em apresentações. As perguntas tinham

como objetivo verificar o conhecimento prévio dos alunos e abordar o assunto de forma simples. Logo após esse momento, foi feita uma explanação sobre algumas ferramentas que podem auxiliar na montagem de uma apresentação, com foco principalmente no uso de slides, incluindo ferramentas como Canva, PowerPoint, Google Slides, entre outras. Além disso, foi destacado para os alunos como esses recursos podem ajudar o orador a melhorar sua exposição oral, e foram fornecidas algumas regras básicas para produzir um bom apoio visual. Estas incluem: incluir um título que oriente o público sobre o tema da apresentação; adicionar legendas quando necessário; manter o estilo consistente do início ao fim; utilizar apenas uma ilustração em cada slide; e garantir que as ilustrações estejam relacionadas ao conteúdo abordado pelo orador.

Os alunos copiaram as regras em seus cadernos para auxiliá-los no trabalho que iriam produzir. Ainda na primeira aula, foram orientados a se dividirem em grupos de até quatro pessoas, e cada grupo deveria montar uma apresentação de no máximo 10 minutos, utilizando recursos visuais, preferencialmente com o uso de slides, sobre três assuntos diferentes que de certa forma se complementassem. Os temas eram: Qual o impacto das Fake News na vida do ser humano? Como as tecnologias contribuem para espalhar Fake News? E como combater Fake News? A escolha desses temas se deu porque os alunos já haviam estudado sobre Fake News, embora não de forma tão aprofundada, por isso foi interessante fazer um resgate sobre esse assunto para as apresentações. Além disso, os grupos tiveram liberdade para escolher entre uma das três opções para montar seus trabalhos.

Na segunda aula, realizada no laboratório de informática, os alunos, já com seus temas escolhidos, com auxílio da professora, realizaram uma tarefa de pesquisa e coleta de dados para produzir seus trabalhos. Assim, durante essa aula, iniciaram a produção das apresentações, ficando como tarefa de casa concluí-las. Ficou evidente nessa aula que os alunos têm grande domínio das tecnologias, e a principal ferramenta utilizada para montar seus trabalhos foi o Canva.

Na última aula, os alunos apresentaram os seus trabalhos já finalizados em exposições orais para a turma e para a professora que, ao final das apresentações, comentou, fazendo pequenos apontamentos. No geral toda a turma conseguiu entregar e apresentar um trabalho que condizia com a proposta de utilizar os recursos visuais, como um aliado em suas falas e argumentos, resultando em ótimos trabalhos expositivos. Dessa forma, foi perceptível,

nos trabalhos dos alunos o uso de imagens, cores, fontes, letras e informações da forma certa e sem exageros, os slides eram bem-organizados e colaboraram com as apresentações. Outro ponto a ressaltar é que a turma no geral tinha uma boa oratória e na hora de apresentar parecia que os alunos sentiam que ganhavam um grau maior de importância, estando a frente dos amigos para se apresentarem. Portanto, o objetivo das aulas foi alcançado por grande parte da turma.

Conclusão

Este trabalho buscou explicitar a importância da aprendizagem de oratória no Ensino Médio, refletindo a partir da experiência do estágio como os recursos visuais podem ser aliados em apresentações orais. Por meio das regências, ficou claro para os alunos como esses recursos podem colaborar com o orador em sua fala. Além disso, foi surpreendente que a maior parte da turma conseguiu entregar trabalhos em que a linguagem verbal e não verbal dialogava uma com a outra, auxiliando na compreensão dos sentidos transmitidos pelas apresentações, assim mostrando a prática dos conteúdos estudados em sala de aula.

A experiência do estágio com a disciplina de Oratória e Comunicação I mostrou a relevância de se ensinar aos alunos sobre o todo de uma apresentação oral, preocupando-se, não somente com a fala, como também com o conteúdo que será exposto para os ouvintes. Assim, espera-se que esses aprendizados auxiliem no desenvolvimento dos alunos e principalmente ajude-os a enfrentar qualquer situação em que precisem falar em público, seja no âmbito social, pessoal ou profissional. Dessa forma, contribuindo para que eles sejam capazes de se expressar sem insegurança e com mais confiança em sua capacidade e em seus trabalhos.

REFERÊNCIAS

DUTRA, Andréa Soares. **O espaço da oralidade na aula de língua portuguesa: orientação dos PCN e propostas dos livros didáticos**. 2013. 131 f. Dissertação (Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa; Literatura Brasileira; Literatura Portuguesa; Língua Portuguesa; Ling) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

PROCÓPIO, Renata Bittencourt; SOUZA, Patrícia Nora de. Os recursos visuais no ensino-aprendizagem de vocabulário em língua estrangeira. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, Maringá, v. 31, n. 2, 139-146, 2009. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/issue/view/382>. Acesso em: 16 fev. 2024.

POLITO, Reinaldo. Recursos audiovisuais nas boas apresentações. *in*: **Revista Vencer**. São Paulo, 23 de março de 2018. Disponível em <https://reinaldopolito.com.br/recursos-audiovisuais-nas-boas-apresentacoes/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SANTOS, Luisa Corrêa do. **Medo de falar em público em estudantes universitários**. 2021. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fonoaudiologia)- Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2021.